

Sistemas de Informação e Bases de Dados

1^a Parte do Projeto

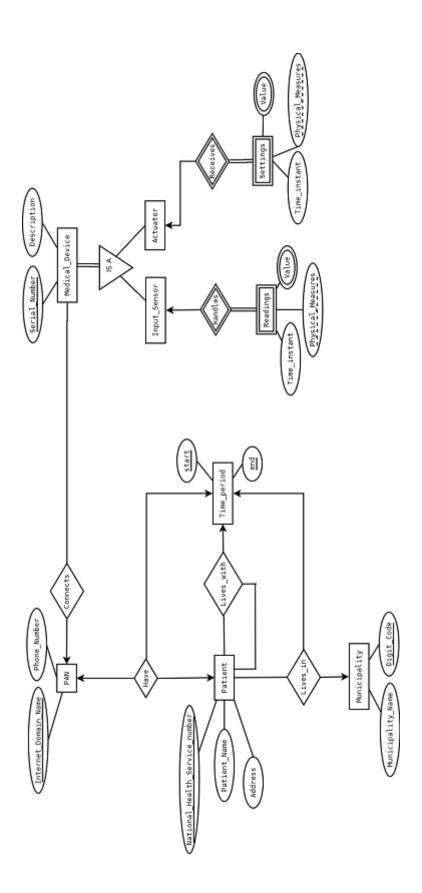
Grupo 13

Diogo Proença, 75313 — Diogo Martins, 75462 — Bernardo Gomes, 75573

1 Modelo E-R

De acordo com o enunciado, a construção do modelo E-R, apresentado na página seguinte, foi construído de acordo com os seguintes critérios:

- as entidades Medical_device, Input_sensor, Actuator, PAN, Pacient e Municipality, foram retiradas diretamente do enunciado, tal como os respectivos atributos;
- como um *Medical_device* pode ser tanto um *Input_sensor* como um *Actu-ator*, tendo de ser obrigatoriamente pelo menos um deles. Desta forma, colocou-se uma especialização total ISA, como se pode verificar no diagrama (duplo traço);
- as weak entities Readings e Settings foram consideradas como tal, uma vez que tanto uma como a outra não têm o conjunto de atributos necessários para servir como primary key para entidades fortes. Assim, assumese como discriminador o atributo Physical_measures de forma a poder distinguir qual a grandeza medida/lida. Estas entidades são totalmente descritas quando lhes são associadas o Serial_number do Medical_device respetivo. O atributo value é multi-valued pois consoante o dispositivo, o número de parâmetros retirados/lidos é variável. Cada instante de leitura/escrita é armazenado no atributo Time_instant;
- a relação Connects evidencia a ligação ternária entre as entidades Medical_device, PAN e Time_period. Esta deve-se ao facto de vários Medical_devices se conectarem a um PAN (e apenas um), durante um determinado período de tempo. A necessidade de participação da entidade Time_period, deve-se a possíveis necessidades de remoção de um aparelho (temporária ou permanentemente);
- a relação Have representa a ligação ternária entre as entidades Patient, PAN e Time_period. Esta deve-se ao facto de um Patient se conectar aos seus Medical_devices através de um PAN (e apenas um PAN por Patient), durante um determinado período de tempo. A necessidade de participação da entidade Time_period, deve-se à possível recuperação de um paciente. Quando este facto ocorre, o PAN pode também ser atribuído a outro paciente;
- as relações ternárias *Lives_with* e *Lives_in* mostram a possibilidade de dois pacientes morarem juntos durante certos períodos de tempo e a de um paciente morar num determinado município também durante certo período de tempo.



2 Tabelas

De acordo com o modelo E-R especificado anteriormente e com a metodologia estudada, a conversão em tabelas é feita da seguinte forma:

1. Conversão de entidades fortes e suas especializações (quando aplicável):

 $Medical_device(\underline{Serial},\ Description,\ Internet_domain_name)$

 $Input_sensor(Serial)$

Serial:FK(Medical_device)

Actuator(Serial)

Serial:FK(Medical_device)

PAN (Internet_domain_name, Phone_number)

 $Patient\ (\underline{National_health_service_number},\ Patient_name,\ Address,\ Internet_domain_name,\ Digit_code,\ Start,\ End)$

Internet_domain_name:FK(PAN)

Digit_code:FK(Municipality)

Start:FK(Time_period)

End:FK(Time_period)

 $Municipality\ (Digit_code,\ Municipality_name)$

Time_period (Start, End, Internet_domain_name, Digit_code, Serial_number)

Internet_domain_name:FK(PAN)

Digit_code:FK(Municipality)

Serial_number:FK(Medical_device)

2. Conversão de weak-entities:

Readings (Serial, Physical_measures, Value, Time_instant)

Serial: FK(Input_sensor)

Settings (Serial, Physical_measures, Value, Time_instant)

Serial: FK(Actuator)

De acordo com a metodologia, seguir-se-ia a conversão de relações e agregações. Porém, sendo as relações presentes no modelo E-R do tipo *one-to-one* ou *many-to-one*, não é necessário a atribuição de uma tabela para a conversão. Esta estará assim presente nas tabelas das suas entidades envolvidas.

De igual forma, por não atribuirmos nenhuma agregação não se construiu qualquer tabela para este conceito.